

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Caixa abre nova linha de crédito para infraestrutura

25/09/2012

Voltado para o setor público e privado, foi lançado nesta segunda-feira (24) o Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento (FINISA), para investimentos em infraestrutura no país.

O crédito será destinado aos projetos de saneamento ambiental, energia, transporte, logística, e será lastreado com recursos Caixa, próprios ou captados no mercado de capitais nacional ou internacional. Os recursos disponíveis para o FINISA totalizam cerca de R\$ 6 bilhões.

As operações poderão ser realizadas em um prazo de até 20 anos, sendo até cinco de carência. As taxas de juros variam de acordo com a avaliação dos projetos e o custo da captação do recurso. A expectativa é de contratar mais de R\$ 3 bilhões ainda em 2012.

De acordo com o presidente da Caixa, JORGE HEREDA, o FINISA é uma alternativa para ampliar os produtos de financiamento, diante da necessidade de incentivar investimentos em infraestrutura e saneamento. “É um fator essencial para a elevação da geração de emprego e do nível de renda da população brasileira, possibilitando a todos o acesso aos serviços básicos como o saneamento, eletricidade, comunicação e transporte”, afirma.

Infraestrutura e Saneamento – Atualmente, a Caixa oferece duas modalidades para o financiamento ao setor. O BNDES FINEM é voltado a empreendimentos de valor igual ou superior a R\$ 10 milhões, para investimentos em infraestrutura, logística, petróleo e gás, desenvolvimento social e urbano. A outra opção de crédito é a Operação Estruturada, destinada ao desenvolvimento de empreendimentos na área de saneamento ambiental, meio ambiente e infraestrutura, cujo valor de investimento seja superior a R\$ 20 milhões.

Segundo o diretor de Infraestrutura e Saneamento da Caixa, Rogério Tavares, o FINISA pretende simplificar e agilizar os processos de concessão de crédito para este setor, criando novas fontes

de recursos para empreendimentos capazes de, em termos mais imediatos, movimentar a economia.

A Caixa possui hoje uma carteira de pedidos de financiamentos privados da ordem de R\$ 50 bilhões. Pelo setor público, os pedidos ultrapassam R\$ 5 bilhões. Esses valores serão ainda maiores nos próximos anos, pelas iniciativas em andamento de parcerias público-privadas ou concessões do governo federal, estadual e municipal.